



ESTUDANTE

Rumo ao FUTURO

Gazeta do Interior, 6 de julho de 2016

Politécnico de Castelo Branco mantém no próximo ano as 29 licenciaturas

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai manter no próximo ano letivo de 2016/2017 as 29 licenciaturas ministradas nas suas seis escolas bem como os cursos de mestrado e alguns cursos técnicos superiores profissionais.

“Vamos colocar a concurso as 29 licenciaturas que temos. Temos conseguido manter todas as licenciaturas, os cursos de mestrado e alguns cursos técnicos superiores profissionais, isto em termos de oferta formativa”, explica o presidente do IPCB, Carlos Maia.

Este responsável sublinhou também que a instituição vai continuar a “apostar



forte” na internacionalização do IPCB, uma área em que a instituição tem conseguido obter bons resultados.

“Temos vindo a ter um número crescente de alunos internacionais e pensamos que em 2016/2017, a instituição

poderá continuar nessa linha de ascensão de estudantes internacionais”, disse.

O próprio presidente do IPCB esteve em alguns países no sentido de divulgar a instituição com o objetivo de captar alunos.

“Houve países em que houve uma forte mediação tendo em conta os contactos que foram estabelecidos, nomeadamente em Cabo Verde, onde na sequência dessa visita, o Presidente da República visitou Castelo Branco, através do IPCB o que muito nos honra”, recorda.

Recentemente, um representante do IPCB esteve tam-

bém no Panamá e os resultados foram muito positivos: “Tivemos procura por parte de alunos colombianos, venezuelanos e panamenhos e portanto, estamos com alguma expectativa relativamente ao próximo ano”.

Carlos Maia adiantou que em termos organizacionais, está prevista uma reorganização da instituição, um trabalho que já se iniciou com o presidente do IPCB e com os presidentes dos conselhos técnicos e científicos.

“Já foi feita uma apresentação em todas as unidades orgânicas do IPCB. Será apresentado também ao Conselho

Geral, o modelo que está a ser pensado e, portanto, em setembro, todas as etapas estão calendarizadas. Iremos continuar esse trabalho, o que em princípio, irá conduzir a uma revisão estatutária no sentido da instituição se reorganizar para que fique mais forte e mais capacitada para fazer face aos desafios que são cada vez maiores”, sustentou.

O presidente do IPCB sublinhou que se prevê uma quebra acentuada no número de candidatos ao ensino superior, sobretudo, a partir de 2019, e entende que a instituição tem que se preparar para fazer face a esses desafios.

TENS ATÉ 20 ANOS?
Pretendes uma oportunidade diferente?



ETEPA
ESCOLA TECNOLÓGICA
Profissional
Albicastrense

MAIS DE DUAS DÉCADAS A INVENTAR O FUTURO

A NOSSA OFERTA

CURSOS PROFISSIONAIS
Equivalência ao 12º ano
Nível IV

ARTES GRÁFICAS

SERVIÇOS JURÍDICOS

ANIMADOR SOCIOCULTURAL

AUXILIAR PROTÉSICO*

COMUNICAÇÃO MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE

ÓTICA OCULAR*

INSCREVE-TE JÁ
2016/2017
TEL.: 242 326 781 / TELEMÓVEL.: 984069738
E-MAIL: GERAL@ETEPA.PT

SUBSÍDIO DE ALIMENTAÇÃO,
TRANSPORTE E ALOJAMENTO.

CEF BÁSICO
Equivalência ao 9º ano
Nível II

CEF - ASSISTENTE FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE

CEF - OPERADOR/A DE PRÉ-IMPRESSÃO (ARTES GRÁFICAS)

WWW.ETEPA.PT

*[CURSOS A AGUARDAR AUTORIZAÇÃO]

UBI para alunos de todo o Mundo

A Universidade da Beira Interior (UBI) recebe todos os anos milhares de estudantes para frequentar uma instituição onde podem viver experiências que vão para além de fazer um curso superior.

A UBI é desde sempre uma academia escolhida por alunos de todas as regiões do país, a que se juntam muitos outros provenientes do estrangeiro, numa tendência que tem aumentado nos últimos anos.

No ano letivo de 2015/2016, mais de 650 estrangeiros frequentaram os cursos da instituição sediada na Covilhã, criando um ambiente cosmopolita onde a comunidade académica ganha com a experiência do contacto com pessoas de diversas culturas.

O espaço lusófono é apenas um entre as zonas do globo onde a UBI encontra potenciais alunos.

No ano passado, distribuíram-se pelos cursos das suas cinco faculdades estudantes de 36 países que, juntamente com os portugueses, tiveram oportunidade de obter conhecimento numa universidade que junta a modernidade à tradição, num ambiente propício à aprendizagem.

As características da cidade da Covilhã, local tranquilo com todos os serviços indispensáveis a uma vida moderna, e o espírito de proximidade cultivado pelo corpo docente, são mais-valias para a realização dos cursos de Licenciatura (1.º Ciclo), mestrado integrado, Mestrado (2.º Ciclo) ou Doutoramento (3.º Ciclo).

Funcionam na UBI 29 cursos de 1.º Ciclo, 46 do segundo e 29 de terceiro, nas Faculdades de Artes e Letras, Faculdade de Ciências, Faculdade de Ciências da Saúde e Faculdade de Ciências Sociais e Humanas. Há ainda pós-graduações e outras formações que permitem também aos profissionais atualizarem conhecimentos e adquirir especializações.

Esta oferta abrange áreas que têm já uma longa tradição na academia – como as artes e letras, ciências exatas, ciências sociais e engenharias – complementadas pela da saúde, que se firmou, há cerca de 15 anos, num modelo de aprendizagem inovador.

A investigação é desenvolvida em 13 centros, onde os docentes atualizam conhecimentos para transmitir nas aulas e procuram inovações que contribuam

para a evolução social.

Os alunos são incentivados a aplicar conhecimentos teóricos adquiridos através da participação em atividades extracurriculares ou competições universitárias, onde não raras vezes conquistam prémios.

A UBI, a assinalar 30 anos, construiu-se neste ambiente de investigação, ensino e sucesso escolar. Passar por esta instituição de ensino superior é uma experiência marcante pela positiva, como os Alumni (antigos alunos) fazem questão de recordar, nas suas mais diversas reuniões nos últimos anos.

Boas recordações que resultam da preocupação constante dos responsáveis da instituição para que os estudantes não percam o sonho de concluir os seus cursos, mesmo perante as dificuldades. Por exemplo, através de medidas como o Fundo de Apoio Social ou a divulgação de todos os apoios existentes para combater o abandono do Ensino Superior devido a dificuldades financeiras, através da campanha “Não Desistas!”, onde são divulgados os apoios existentes a nível nacional, regional e mesmo dentro da própria universidade.